

A INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO, NO OLHAR DO BOLSISTA DE FÍSICA E ALUNOS DA ESCOLA PARCEIRA.

Diego Sousa*, Heitor Wilker², Darlene Lobo³, Luzilane de Paula⁴, Msc. Adriano Rocha⁵

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará /Física/diegosousafis@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará /Física/heitorwillker@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Física/ Darlene.anjodaluz@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Física/ paullalany@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Física/adriano.rocha@ifpa.edu.br

RESUMO: O presente trabalho visa enfatizar a relevância do PIBID-Física/IFPA na melhoria do ensino de Física nas escolas parceiras da cidade de Bragança-PA, e sua importância do programa na formação dos bolsistas do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Bragança. Onde foi aplicado um questionário com os alunos que recebem as atividades do PIBID que avaliaram de que forma ele tem influenciado o seu aprendizado. Além disso, o trabalho procurou investigar qual a influência na formação acadêmica dos bolsistas participantes do programa e como ele tem auxiliado na aprendizagem e no despertar científico dos estudantes, através de metodologias inovadoras na formação de melhores cidadãos.

Palavras-Chaves: Ensino de Física. PIBID. Formação Docente.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios no ensino de Física atualmente é o de desmistificar diante do aluno os verdadeiros benefícios que ela apresenta, seja no simples ato de andar, até a aplicação dos conceitos físicos no desenvolvimento de inovadoras tecnologias presente em nosso cotidiano. No entanto, na maioria das escolas públicas um cenário que apresente esse mundo maravilhoso é difícil de ser encontrado, por isso iniciativas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se apresentado como uma fonte inovadora e importante na apresentação de um novo ensino de Física.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, e executado por instituições de Ensino Superior, e surge como um relevante instrumento na formação de bons professores, visto que tem como objetivos a valorização da carreira docente, a qualificação das escolas públicas e dos cursos de licenciatura. Segundo Burchard e Sartori (2011) o PIBID busca oferecer aos educadores em formação um acesso à escola, de forma que possam desenvolver atividades que sejam significativas aos educandos, relacionadas com situações-problema do seu cotidiano resultando num aprendizado diferenciado, tanto ao educador em formação como ao educando da escola básica, estimulando o desenvolvimento de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas nos processos de ensino e de aprendizagem.

O PIBID vem se consolidando como uma importante ação na melhoria do ensino no Brasil, que além de proporcionar uma formação inicial aos futuros professores, como “uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério e possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação” (BRAIABANTE E WOLLMANN, 2012). Oferece aos alunos participantes das atividades promovidas pelo programa, o contato com novas metodologias de ensino e a oportunidade de aprender disciplinas como Física, por exemplo, de uma forma mais atrativa.

A experimentação tem sido um dos grandes alicerces na compreensão dos assuntos de Física, a utilização desse recurso é de suma importância no processo de ensino aprendizagem e é uma das principais ferramentas utilizadas pelos bolsistas em suas atividades nas escolas parceiras e apresenta ótima aceitação dos alunos que se sente motivado a aprender.

Araújo e Abib (2003, p. 176) afirmam que:

[...] o uso de atividades experimentais como estratégia de ensino de Física tem sido apontado por professores e alunos como uma das maneiras mais frutíferas de se minimizar as dificuldades de se aprender e ensinar Física de modo significativo e consistente.

Os autores Araújo e Abib (2003) investigam em seu trabalho a crescente produção de trabalho que expõem estratégias como a experimentação na melhora do ensino de Física e constataam que todos os autores pesquisados são unânimes em defender o uso de atividades experimentais, como uma estratégia eficiente na compreensão dos conceitos Físicos.

Desse modo, o subprojeto PIBID do curso de licenciatura em Física do IFPA, atua há mais de seis anos nas escolas públicas da cidade de Bragança, que está situada a aproximadamente 400 km da capital do estado do Pará, Belém. Atualmente abrange cinco escolas parceiras, e conta com trinta bolsistas, cinco supervisores e dois coordenadores de área que trabalham em diversas frentes, como aulas de reforço, mostra científica, ciclo de palestras e eventos como a Caravana da Física, um projeto itinerante que percorre as escolas parceiras e demais escolas da região que demonstrem interesse, com um dia repleto de atividades voltadas a Física, como minicursos, oficinas, amostras, entre outros. A escola parceira E.E.E.F.M Bolívar Bordallo da Silva está no programa há seis anos e por isso foi a escolhida para receber a presente pesquisa.

Nesse contexto, o presente trabalho visa mostrar a importância do PIBID no âmbito escolar, que possibilita a aproximação do bolsista com a prática docente e, a oportunidade de implementar suas impressões quanto a novas metodologias para a melhora do ensino de Física, além de proporcionar aos alunos que recebem as atividades um contato diferente com o assunto, seja com novas práticas de ensino ou com um novo olhar sobre práticas que tenham se mostrado pouco eficazes.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em duas frentes, a primeira buscou investigar junto a Vinte alunos (Dez do primeiro e Dez do segundo ano do ensino médio) que recebem as atividades do programa e aceitaram participar da pesquisa. A coleta de dados foi feita em uma das atividades realizadas pelos bolsistas, durante uma mostra científica na escola parceira Bolívar Bordallo; onde através da aplicação de um questionário, eles avaliaram o seu ensino de Física e se de fato a atuação do PIBID na escola está provocando algum efeito positivo no seu processo de aprendizagem.

Na segunda frente de investigação, questionamos aos Trinta Bolsistas do programa sobre como está sendo a experiências deles no projeto e qual a importância que ela está tendo na sua formação; a resposta foi colida através de um depoimento escrito. Com todos os dados já coletados,

referentes às perguntas feitas pelo questionário e depoimento dos bolsistas, às mesmas foram analisadas e expostas a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos alunos questionados, quando perguntados sobre como está o ensino de Física deles, Dez alunos acreditam ter um ensino de boa qualidade, enquanto Cinco discordaram e acham que ele é ruim, além disso, outros Cinco acreditam em um meio termo enquanto ao assunto. Quando perguntados sobre o que eles acreditam que deve ser feito para tornar o ensino de Física mais atrativo, Quinze deles veem a experimentação como grande fator motivador e de suma importância na compreensão dos assuntos, além de professores que apresentem uma aula mais atrativa, com dinâmicas e melhores didáticas.

Na última indagação feita aos alunos, procuramos investigar junto a eles se o PIBID está tendo algum impacto no seu aprendizado e se acreditam que o programa ajuda na melhoria da qualidade do ensino de Física que eles vêm recebendo. Nesse momento, Dezoito, dos Vinte alunos, afirmaram que o PIBID tem sido muito importante e segundo eles não deveriam faltar em nenhuma escola, como diz o aluno A:

Com toda certeza iniciativas como essa não deveriam faltar em uma escola, pois eles tem diversos programas para os alunos e interagem nas aulas de física.

Os outros Dois alunos não se posicionaram quanto ao assunto. No gráfico a seguir é possível perceber a grande aceitação do programa PIBID/Física entre os alunos entrevistados, acreditando na importância dessa ferramenta para a melhora do ensino, principalmente de Física.

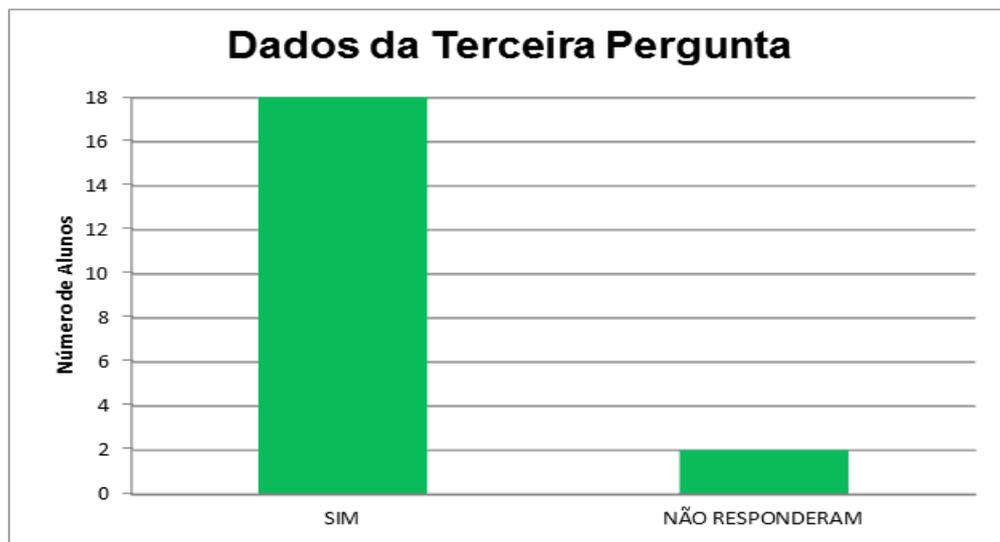


Figura 1: Gráfico que mostra o posicionamento dos alunos em relação à importância do PIBID.

Ao realizar a entrevista com os Trinta bolsistas participantes do PIBID identificamos o quão é importante o programa na formação profissional de cada um, pois, a possibilidade de estar em contato com a docência desde os primeiros anos do curso, permite que eles experimentem e desenvolvam novas metodologias. Na medida em que realizam atividades nas escolas parceiras, eles podem aperfeiçoar as práticas ensinadas na academia, e isso estimula o bolsista a crescer na vida profissional e cidadã também.

O Bolsista H, ao relatar sua experiência no PIBID diz que:

O PIBID contribui e está contribuindo na minha formação acadêmica, pois podem ter contato com a docência, que é objetivo do nosso curso, uma vez que nos leva à sala de aula através das atividades realizadas nas escolas parceiras, logo também com os alunos. Posso afirmar que todos aqueles que tem possibilidade de estar incluindo nesse programa como bolsista, só estão crescendo como futuros profissionais da educação.

Outro bolsista afirma também que:

O projeto PIBID tem uma enorme influência na minha formação como docente, pois me propicia um contato com os alunos das escolas parceiras, permitindo assim que através de projetos aja uma procura em diferenciar os conteúdos ministrados, fazendo com que as aulas de física fiquem mais interessantes. Além disso, está sendo uma ótima experiência, pois permite que os meus erros cometidos nessa fase não se repitam futuramente, fazendo-me amadurecer como professor buscando lecionar as aulas com o máximo de qualidade.

Desse modo, notamos que tanto para os alunos da escola parceira que recebem as atividades, como para os bolsistas integrantes do programa PIBID/Física do IFPA-Campus Bragança, o programa proporciona grandes benefícios e tem mostrado ser fundamental no crescimento das duas partes envolvidas, por isso, queremos salientar o quanto o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência é importante, pois propicia uma formação mais rica e diversificada tanto para o aluno como para os bolsistas. Diante do exposto, fica configurada a importância para o desenvolvimento acadêmico do discente de Licenciatura e daquele da escola Básica, a continuidade de programas como o aqui apresentado.

CONCLUSÃO

Por fim, o PIBID é um programa de grande valor no âmbito educacional, como exposto pelas partes ouvidas na presente pesquisa ele promove uma formação inicial dos acadêmicos das licenciaturas, é um auxílio para professor/supervisor, promovendo troca de conhecimento. Para os alunos do ensino médio é de grande importância, pois oferece acesso a novas estratégias didáticas que mudam na maioria das vezes a percepção destes sobre os conteúdos abordados, principalmente quando se trata de Física, o que mostra sua importância para uma formação cidadã, em que os alunos entendam o que acontece ao seu redor e possam ser críticos e reflexivos quanto a isso.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mauro Sérgio; ABIB, Maria Lúcia. Atividades Experimentais no Ensino de Física: Diferentes Enfoques, Di

ferentes Finalidades. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 25, n. 2, p. 176-194, junho. 2003.

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. M.A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. *Química Nova na Escola*. Vol. 34, N° 4, p. 167-172, 2012